

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DOMICILIAR A PORTADORES DE FERIDAS CRÔNICAS: ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS NA ESF

Relatoria: JÉSSICA LACERDA DE SOUZA
ANA CLÁUDIA MARTINS RODRIGUES

Autores: FRANCISCA CRISTIANE PESSOA LIMA
AMANDA SOARES
HINGRID SOARES DE ARAÚJO

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Monografia

Resumo:

A visita domiciliar do profissional de Enfermagem possui um papel fundamental no que se refere ao cuidado holístico do paciente, pois ele avalia e realiza um plano de cuidado de acordo com as características da lesão. A assistência domiciliar constitui uma atividade básica a ser realizada em Atenção Primária à Saúde para responder às necessidades de pessoas que, de forma temporária ou permanente, estão incapacitadas para deslocarem-se aos serviços de saúde. Este estudo teve como objetivo geral conhecer a atuação dos enfermeiros na Estratégia Saúde da Família (ESF) na assistência domiciliar a portadores de feridas crônicas. Trata-se de uma pesquisa de campo, do tipo descritivo-exploratório com abordagem quanti-qualitativa, realizada nas Unidades de Saúde da Família da zona urbana do município de Cajazeiras - PB. A amostra foi composta por 11 enfermeiros que atuam na ESF da zona urbana. Os dados foram coletados durante os meses de outubro e novembro do corrente ano, através de um questionário semi-estruturado. Os dados quantitativos foram apresentados em tabelas e figuras, e os dados qualitativos foram analisados à luz do Discurso do Sujeito de acordo com a técnica de Triviñus. Os resultados da pesquisa mostraram que os enfermeiros são em sua maioria adultos - jovens mulheres e com pouco tempo de atuação. Foi possível compreender que o acompanhamento domiciliar dos enfermeiros aos portadores de feridas crônicas é realizado em um âmbito geral de forma pouco sistemática, sendo que a troca de curativos no domicílio é realizado geralmente pelo técnico de Enfermagem. O estudo revela ainda que existem dificuldades referentes ao ato de cuidar no domicílio, sendo destacados pelos participantes a indisponibilidade de materiais específicos, a falta de tempo devido a grande demanda de atividades e a falta de higiene dos portadores. Conclui-se que o acompanhamento dos enfermeiros da ESF na visita domiciliar é realizado com pouca frequência e de forma sistemática, onde sabemos que a avaliação deste profissional é de grande importância para uma assistência integral ao indivíduo e família, principalmente na assistência domiciliar.